

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:  
SUBCOMISSÃO XVI  
Jubilação**

**Quanto ao documento 052.**

**Oriundo do(a):**

**Sínodo Vale do Paraíba.**

**Ementa:**

**Jubilação do Rev. Francisco Antonio da Costa.**

**A CE/SC/IPB - 2011 RESOLVE:**

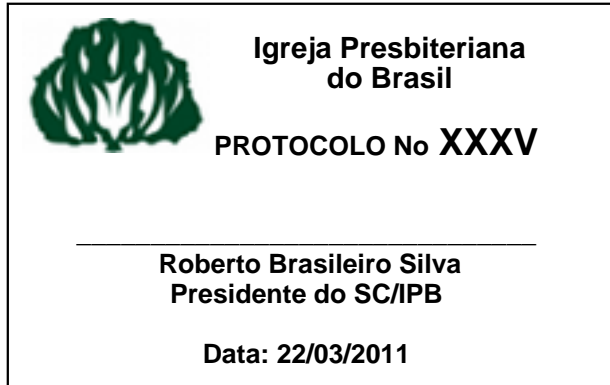
- 1 - Tomar conhecimento;
- 2 - Jubilar o referido ministro conforme artigo 49 §2º combinado com o § 6º da CI-IPB sem ônus para a IPB;
- 3 - Agradecer a Deus pela vida do nobre ministro e seu profícuo ministério, considerando os seguintes destaques:
  - a) Pastoreou as seguintes IPBs: Vila Pinheiro, Congregação Presbiterial do Jardim Imperial, Jambeiro;
- 4 - Congratular-se com sua esposa Sra. Helena Monteiro Costa, auxiliadora e intercessora de seu ministério,
- 5 - Conferir-lhe o respectivo diploma de jubilação pelos serviços prestados a IPB, e medalha a sua digníssima esposa.

Sala das Sessões, 22 de Março de 2011.

Relator: Rev. Alexandre Antunes Pereira Santos

Sub-relator: Rev. Marcelo Bernaldino da Silva

Membros: Rev. Zenilton do Amaral Coutinho.



Belo Horizonte, 21 de março de 2011.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2011.

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

**Origem: Sínodo Vale do Paraíba**

**Jubilação do Rev. Francisco Antonio da Costa**

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº 052**

Destino:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Rev. Roberto Brasileiro**  
**Presidente do SC/IPB**

**Data: 21/03/2011**



**IGREJA  
PRESBITERIANA  
DO BRASIL**

**SÍNODO VALE DO PARAÍBA**  
*Organizado dia 10/07/2009*

São José dos Campos, 19 de fevereiro de 2011.

À  
**COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO  
DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL  
A/C – M.D. SECRETÁRIO EXECUTIVO  
REV. LUDGERO BONILHA MORAIS  
Rua Ceará, 1431 Sala 1106 – Funcionários  
30.150-311 – BELO HORIZONTE – MG.**

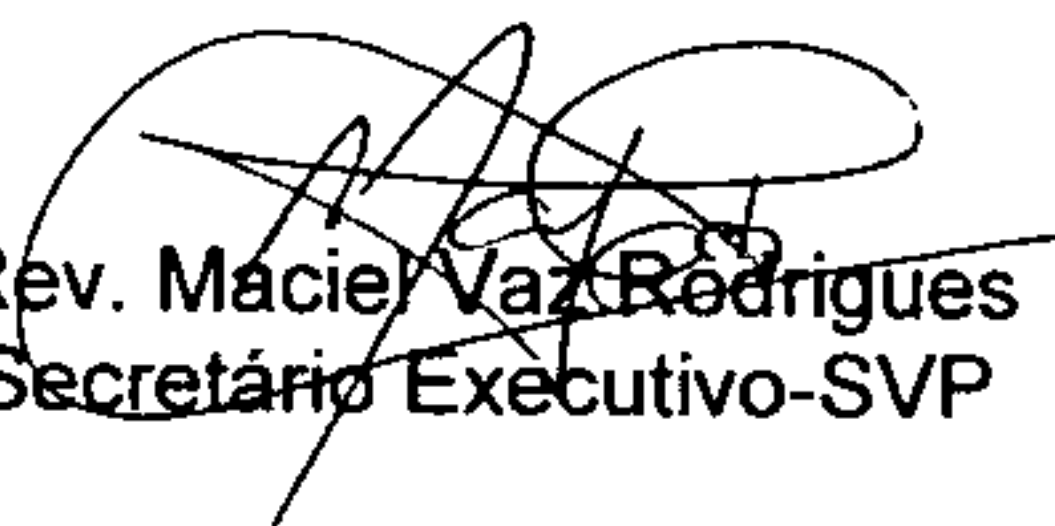
Prezados irmãos:

Saudações em Cristo Jesus, Senhor da Igreja.

Cumpre-me como secretário executivo do SVP encaminhar documentos recebidos na reunião extraordinária do dia 19 de fevereiro de 2011 do Sínodo Vale do Paraíba, como segue: **Docs. 03, 04, 05** - do Presbitério do Alto Tietê-PRAT; **Docs. 06 e 07** – do Presbitério Vale do Paraíba – PVPB; e o **Doc. 08** – do SVP, para serem encaminhados para a próxima reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio em março de 2011.

Sem mais, certo da sua preciosa atenção, e com protesto de estima e consideração, pedindo a Deus uma rica e preciosa reunião da CE/SC-IPB.

Atenciosamente, seu conservo.

  
Rev. Maciel Vaz Rodrigues  
Secretário Executivo-SVP

**SECRETARIA EXECUTIVA do SVP**  
Rev. Maciel Vaz Rodrigues – maciel.vaz@uol.com.br  
Rua Cidade de Washington, 353 – Vista Verde  
12.223-600 – São José dos Campos – SP.  
Tel. (0xx12) 3929-7975 / 9718-6560.

São José dos Campos, 12 de fevereiro de 2011.

À  
COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO  
DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL  
A/C – M.D. SECRETÁRIO EXECUTIVO  
REV. LUDGERO BONILHA MORAIS  
Rua Ceará, 1431 Sala 1106 – Funcionários  
30.150-311 – BELO HORIZONTE – MG.

Ano 2011 Doc. nº 07
a Plenário
SÍNODO VALE DO PARAÍBA
Presidente

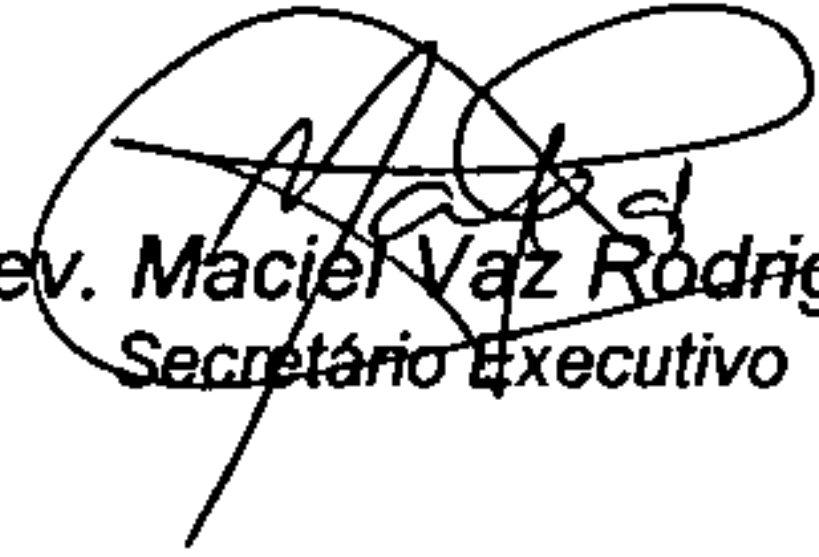
Prezados Irmãos:

Saudações em Cristo Jesus, Senhor da Igreja.

Cumpre-me encaminhar DOCUMENTOS: Histórico do Rev. Francisco Antonio Costa e sua Carteira de Ministro (em anexos), para a sua JUBILAÇÃO, pois o referido obreiro do nosso Concílio no dia 03/07/2010 completou 70 anos de idade.

Sem mais, subscrevo-me agradecido,

Atenciosamente, em oração.



Rev. Maciel Vaz Rodrigues  
Secretário Executivo

## HISTÓRICO DO REV. FRANCISCO ANTONIO COSTA – 70 anos de idade – JUBILAÇÃO.

Nascido em **03/07/1940**.

Em agosto de 1958 após freqüentar cultos em várias dezenas de igrejas, recebi finalmente a Chamada Divina para a minha conversão num culto da igreja evangélica Assembléia de Deus. Desde logo comecei a freqüentar a Praça da Sé, Praça João Mendes e Praça Clóvis Bevilacqua para distribuição de folhetos evangélicos; o que fazia também no interior dos ônibus e bondes, a quando de minhas idas e vindas.

Enquanto isso, freqüentava regularmente todos os cultos daquela igreja e me submetia ao discipulado bíblico.

Aos 07 de setembro de 1959 fiz a minha profissão de fé e fui batizado em águas. Passei então a freqüentar a congregação da referida igreja situada no Jardim Paulista, e em fevereiro de 1960 fui enviado pelo pastor daquela congregação para fundar um trabalho cristão na cidade de Embú Guaçú. Depois de alguns meses fui chamado pelo pastor presidente da igreja do Brás para voltar a trabalhar ali na liderança da mocidade e amanuense do secretário da igreja.

**Aos 16 de junho de 1962 contraí núpcias com a noiva que me foi absolutamente dada e indicada pelo Senhor, prova disso é que desde então tem sido minha fiel companheira, eficiente ajudadora, repartindo comigo momentos felizes e também os mais tormentosos. Minha esposa HELENA MONTEIRO COSTA**

No ano de 1964 transferimo-nos da igreja do Brás para a igreja Assembléia de Deus de Ribeirão Preto, onde congregamos até o ano de 1965, transferindo-nos então para a Igreja Menonita de Sertãozinho e congregando ali até o ano de 1966.

A partir de 1967 a 1969 congregamos na Igreja Assembléia de Deus de Uberaba, de onde nos transferimos para a igreja de Igarapava e consagrado diácono, sendo designado para dirigir a congregação Miguelópolis da Igreja Assembléia de Deus que estava dividida (Igreja de cima e Igreja de baixo) e absolutamente inimizadas. Tive a graça de Deus bastante para unificar aquelas frações raquíticas, fazendo delas uma congregação mais forte.

Em 1970 fomos conduzidos pelo Senhor para fundar o trabalho em São Benedito da Cachoeirinha e misericordiosamente o Senhor nos confiou, já na primeira noite de culto, para serem por nós discipuladas quatro preciosas vidas. Esse trabalho pelas infinitas e grandiosas bênçãos de Deus se tornou prospero e firme até aos dias de hoje.

É de se contar que entre os anos de 1965 a 1970 cooperamos levando a Palavra, firmando igreja, conciliando trabalhos com as igrejas de Orlândia; Brodoswsque; Franca; Ituverava; Buritizal; Igarapava. E emprestamos nossa cooperação em diversas campanhas da Liga de Testamento de Bolso.

Aos 31 de janeiro de 1971 fui ordenado presbítero da igreja de Igarapava, passando a exercer desde logo funções pastorais e então transferido para o acampamento de construção da hidrelétrica de Volta Grande, e lá fundamos uma congregação da igreja de Igarapava e construímos um confortável templo para acolher os irmãos. Esse templo com o final da usina foi demolido, bem assim com o acampamento. Todo o material do templo inclusive bancada e púlpito foram levados para Igarapava e distribuídos para outras congregações, como São Joaquim da Barra, Guará e Ituverava.

Em 1973 mudamo-nos para a cidade de Altamira-Pará onde fomos cordial e fraternalmente acolhidos pelo Reverendo Josué Rocha, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil e por toda a membresia. Sentimo-nos então, muito bem em passar a emprestar nossa cooperação àquela igreja e particularmente ao Reverendo Josué, de saudosa memória. Pois ambos, pastor e igreja, viram dias não muito fáceis.

Posteriormente em 1977 o pastor Eliézer Ribeiro da Silva nos procurou e nos lembrou que éramos ordenados presbítero da Assembléia e que, portanto, era ali que deveríamos estar trabalhando. Passamos então a cooperar na igreja Assembléia, sem prejuízo de nossa amizade e carinho com os irmãos presbiterianos.

Em 1980 vim para o estado de São Paulo e fui convidado a trabalhar nos seguintes igrejas: São José do Rio Preto; Santos; Tres Lagoas – MS; Araçatuba; Santa Cruz das Palmeiras; Machado – MG; Santo André e Jacareí.

Ministrando como pastor auxiliar na Assembléia de Deus em Jacareí, concomitantemente ministrávamos a palavra toda terça feira na Assembléia de Botucatu; todas as quartas feiras na Assembléia de Deus Nipo-Brasileira, na liberdade em São Paulo; e todas as sextas feiras num curso básico de teologia da Igreja Presbiteriana de Jacareí na época presidida pelo Rev. Nilton Carvalho.

**Fomos então convidados pelo mencionado obreiro para nos apresentarmos como candidato à mudança para o ministério presbiteriano, através do PRESBITÉRIO VALE DO PARAÍBA - PVPB. Fizemos nossa filiação como membro da igreja Presbiteriana e encaminhamos nossa proposta de transferência para o ministério presbiteriano.**

O fato a ser narrado foi que durante o período em que estávamos como membro na Igreja Presbiteriana de Jacareí o Presbitério - PVPB indicou o reverendo Nilton Carvalho para responder pelo pastorado da Igreja Presbiteriana da Vila Pinheiro. O reverendo Nilton então nos designou para nos cultos de pregação, oração e ensino, representá-lo.

**Após sermos submetidos a diversas avaliações, fomos finalmente considerados pela comissão julgadora apto para exercer o ministério presbiteriano e na noite de 17/12/1993 durante reunião do PVPB, fomos recebidos como ministro e designado para pastorear a Igreja Presbiteriana da Vila Pinheiro, em Jacareí-SP. a partir de então.**

**Em janeiro de 1997 assumi o pastorado da Congregação Presbiterial do Jardim Imperial em São José dos Campos.** Ali ministrando fui agraciado pelo Senhor que nos deu algumas almas que fizeram profissão de fé, receberam o sacramento do batismo e, graças a Deus, estão firmes na fé até ao dia de hoje.

**Em janeiro de 2003 por designação do PVPB assumi o pastorado da Igreja Presbiteriana de Jambuí - SP.** Trabalhei ali dirigindo cultos no templo da cidade e também no templo existente na Fazenda Mendes.

Em 2006 estando eu vitimado por um edema generalizado, resultância de diabetes, tendo dificuldade de me manter de pé e já não tendo fôlego para cantar os louvores e pregar a palavra, o PVPB concedeu-me 01 ano de licença para tratamento de saúde, com vencimentos, de acordo com o art. 41 da CI/IPB. Este prazo começou a ser contado a contar de janeiro de 2007.

Com vigoroso tratamento médico que me levou inclusive a permanecer doze dias na UTI do Hospital Alvorada e em seguida 28 dias num apartamento do referido hospital, foi possível combater o edema e a miocardiopatia. Após esse período, vendo relativamente melhorada a minha saúde, pude fazer eventuais visitas às Igrejas de Santa Izabel (então congregação) ; Igreja Presbiteriana Koinonia; Igreja Presbiteriana do Jardim São Vicente; Igreja Presbiteriana de São José dos Campos; Congregação de Bandeira Branca, da Igreja Presbiteriana de Jacareí e participar parcialmente das reuniões ordinárias do PVPB.

Todavia o diabetes continuou trabalhando e eu cheguei quase a perder a voz e me sentir imensamente cansado, fui então, internado na Santa Casa de São José dos Campos quando através de exames constatou-se que meus pulmões estavam tomados de água. Tratamento único possível, hemodiálise.

Fui submetido então, a 1 semana seguida (6 dias) de sessões de 4 horas de hemodiálise. A partir disso, submeto-me a sessões de 4 horas de hemodiálise terças-feiras, quintas-feiras e sábados.

Ainda no começo de 2007 surgiram-me 2 úlceras uma em cada lado interno do calcanhar. Eram indolores e secas, mas, por causa delas tive o meu corpo infeccionado de tal forma que eu tossia e tinha ânsia de vômitos indizíveis.

Fui levado à Santa Casa de São José dos Campos, onde chamaram um médico vascular que me examinou a perna direita e concluiu que aquela úlcera era incipiente (não havia circulação de sangue no pé). Ele implantou uma safena da virilha direita até o pé para conduzir sangue, era uma tentativa para resolver o problema da perna direita. Mas não deu resultado satisfatório. Então a medida extrema: a perna foi amputada abaixo do joelho no dia 10 de março. Melhorei por uns dias, mas logo voltaram aquelas toses insuportáveis e ânsias de vomito indescritíveis. Fui internado novamente na Santa Casa e um outro vascular examinou a perna esquerda e foi pronto em afirmar que precisaria fazer tratamento preparatório na UTI, porque estava com septicemia. Assim nos primeiros dias de abril, tive a perna esquerda amputada. E por derradeiro o

diabetes atacou a minha visão reduzindo em 85% a capacidade visual do olho esquerdo e 90% a do olho direito.

Essas razões me impediram de voltar ao ministério da Palavra até o dia de hoje. O que fazemos de resume, apenas na oração, no ensino e no aconselhamento e no conforto espiritual daqueles que nos procuram já que não consigo ler nem manchetes de jornal. As Bíblias de letra gigante não se me prestam para leitura.

Creemos ter exposto mesmo com alguma prolixidade o currículo de minha vida religiosa e ministerial e colhemos o ensejo para vender aqui neste documento, ***a nossa mais profunda gratidão à Igreja Presbiteriana do Brasil; ao Presbitério Vale do Paraíba pela oportunidade que nos concedeu de servir a Cristo – O Senhor da Igreja, no ministério presbiteriano.***

***Agradecemos também ao PVPB pela ajuda financeira que nos vem dando e que tem verdadeiramente se prestado para o nosso socorro, basta ver que nosso plano de saúde do qual não podemos abrir mão em razão de nossa idade e das enfermidades minhas e de minha esposa, nos custa R\$1.500,00 por mês e gastamos com medicamentos além dos que recebemos gratuitamente da rede governamental.***

***A nossa gratidão por essa ajuda nos leva a clamar ao Senhor todos os dias pelo retorno ao PVPB por sua paz e por sua prosperidade.***

***Fraternalmente,***

***Reverendo Francisco Antonio Costa***



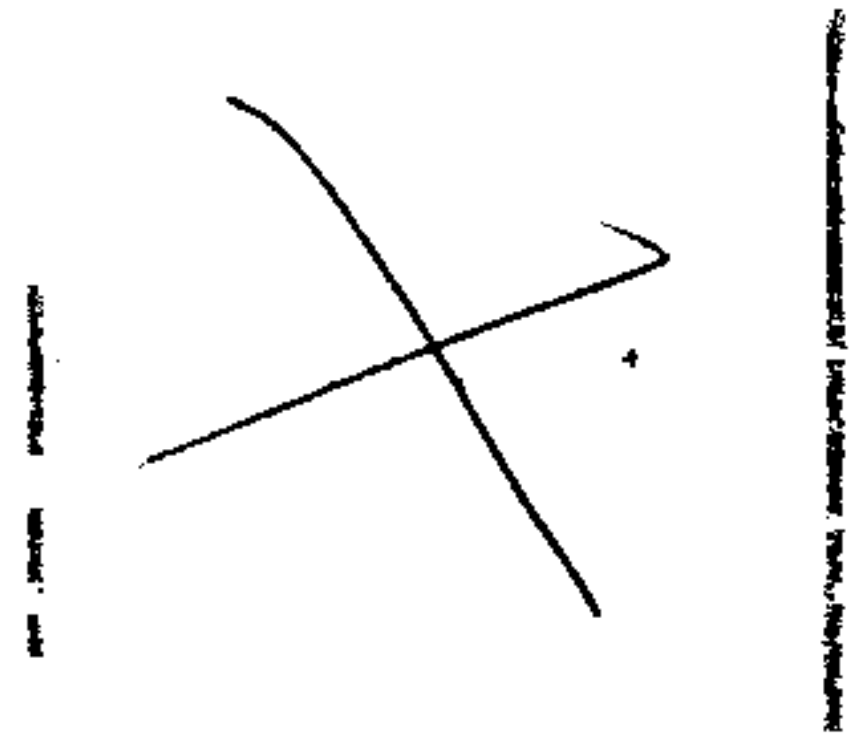
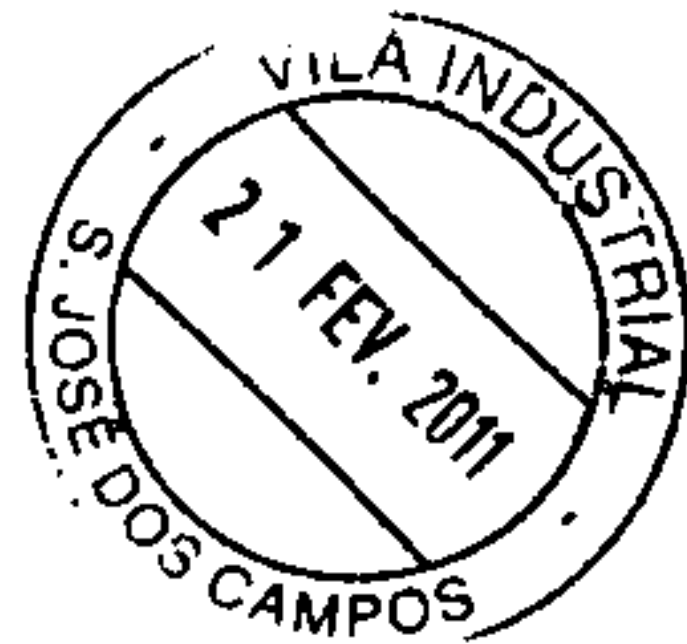


SX 87673831 4 BR



À  
COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO  
DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL  
A/C – M.D. SECRETÁRIO EXECUTIVO  
REV. LUDGERO BONILHA MORAIS  
Rua Ceará, 1431 Sala 1106 – Funcionários  
30.150-311 – BELO HORIZONTE – MG.

22 FEB 2011



22 FEB 2011

26 FEB 2011  
*[Handwritten signature]*